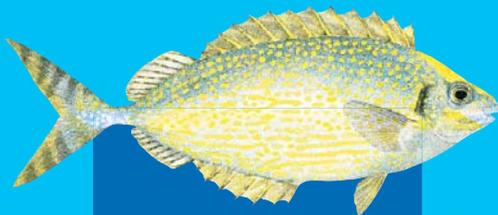
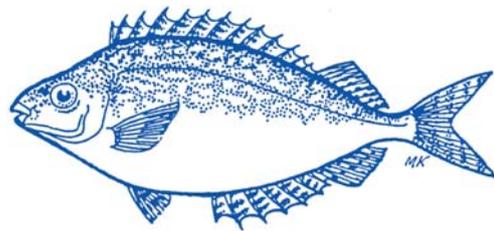


Peixes coelho

(Siganidae)



Peixe-coelho veteado
(*Siganus argenteus*)



Peixe-coelho dourado
(*Siganus punctatus*)



Peixe-coelho manchado
(*Siganus fuscescens*)



Peixe-coelho pequeno
(*Siganus spinus*)



Peixe-coelho vermiculado
(*Siganus vermiculatus*)



Espécies & Distribuição

A família *Siganidae* inclui 28 espécies, chamadas geralmente peixe coelho, em um único gênero, *Siganus*.

O peixe coelho tem bocas pequenas e muitas espécies são cobertas com escamas a forma de labirinto. As espinhas das aleta são têm glândulas venenosas capazes de dar uma ferida dolorosa.

O peixe coelho é distribuído extensamente através do indiano e dos Oceanos Pacíficos.



Habitats & Alimentação

O peixe coelho adulto é ativo nos estuários, nas lagoas e em águas pouco profundas do recife de coral durante o dia.

Muitas espécies dão forma a cardumes e pastam sobre áreas extensa de plâncton vegetal. Os habitat chave no ciclo de vida do peixe coelho são as áreas (locais) em que se recolhem para se reproduzir em agregações.

A alimentação do peixe coelho baseada em algas e plâncton vegetal, como faz também o peixe papagaio, acredita-se que mantenha o coral livre de sufocamento. Parecem pastar continuamente em camas de erva marinha. Porque o peixe coelho é base da alimentação de um grande número peixes do recife ele é importante na cadeia alimentícia do recife de coral.





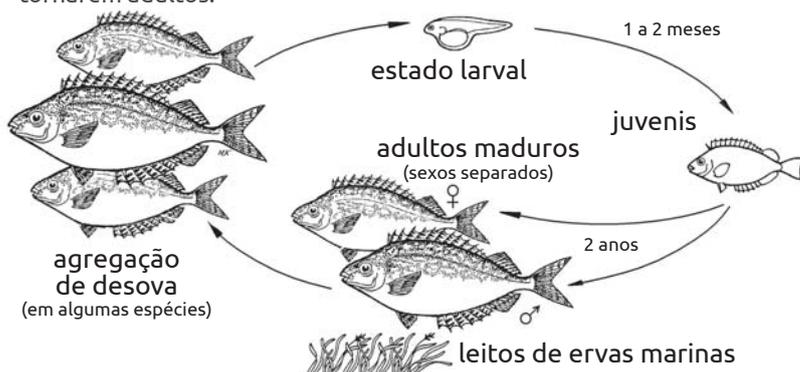
Reprodução & Ciclo de vida

O peixe coelho tem sexos separados e cresce moderadamente rápido. Diferentes espécie tornam-se sexualmente maduras em 1 ou 2 anos (por um comprimento de aproximadamente 15 cm) e podem alcançar um comprimento de até 40 cm.

A maioria das espécies parecem ter uma estação reprodutiva prolongada com as ciclos de reprodução ligados aos ciclos da lua, frequentemente em torno do período da lua nova. Formam grandes recolhimentos para se reproduzir em agregações, frequentemente em locais com acesso ao mar aberto.

De meio milhão a mais de 2 milhões de ovos podem ser liberados por cada fêmea (♀) que são fertilizados pelo esperma liberado pelos machos (♂). Os ovos fertilizados se depositam no fundo do mar antes de se tornar pequenos formas larvais que flutuam no mar de 1 a 2 meses. Menos de um em cada mil sobrevive para alcançar a fase juvenil.

Os juvenis chegam frequentemente nas camadas de plâncton vegetal em cardumes, chamadas às vezes de esferas de iscas. Menos de um em cada cem destes juvenis sobrevivem por mais ou menos 2 anos até se tornarem adultos.



Medidas de gestão & Opções

Diversas medidas de gestão têm sido usadas com o peixe coelho.

Limites mínimos de tamanho têm sido impostos em muitos países do Pacífico mas é pouco claro como um regulamento nacional possa ser imposto sobre um grande extensão litoral com muitas comunidades de pesca. Limites (por saco) têm sido igualmente aplicados mas tais medidas têm se revelado geralmente impróprias na pesca comunitária a menos que a apanha seja vendida.

Algumas comunidades piscatórias proibiram a pesca noturna com lanças porque os peixes são vulneráveis quando dormem no fundo do mar.

Em algumas áreas a proibição do uso de rede de arrastre tem protegido as comunidades da sobre exploração do peixe coelho em suas migrações para a desova e nas agregações de reprodução. Contudo, a proibição permanente com rede de arrastre pode ser por mais pouco razoável, pois o peixe-coelho adulto (assim como a tainha) seja difícil de capturar por outros métodos. Uma alternativa é restringir o uso de rede de arrastre com malha fina impondo um tamanho mínimo para a malha.

O estabelecimento de uma área gerida pela comunidade, onde nenhuma pesca seja permitida (área exclusiva de pesca), pode permitir que os números dos peixes aumentem mas não protege os peixes durante suas migrações de reprodução e em seus locais da agregação a menos que outras medidas sejam tomadas.

As comunidades de pesca têm geralmente algum conhecimento local do tempo e a posição de agregações de reprodução e esta informação torna as seguintes opções de gestão possíveis:

- **uma proibição de pesca nas áreas (locais) onde ocorrem agregações de reprodução, o que supõe que a comunidade tem algum controle sobre os locais de reprodução situados por vez a distâncias afastadas;**
- **uma proibição na pesca durante o pico de reprodução, o que pode abarcar diversos fechamentos curtos em intervalos mensais, pois algumas espécies parecem agregar-se em torno do período da lua nova.**

Combinar uma ou ambas as medidas acima mencionadas com a limitação no tamanho nas malhas das redes usadas e a proteção de camadas de plâncton vegetal locais pode ser uma das ações mais eficazes que uma comunidade pode tomar para controlar a sustentabilidade da pesca do peixe coelho.



Métodos de pesca

O peixe coelho é apanhado com diversos métodos de pesca diferentes, nomeadamente:

- **as lanças são usadas de noite, em que os peixes estão inativos e se encontram imóveis em camadas de plâncton vegetal;**
- **as redes de arrastre e de praia são usados para apanhar cardumes e para apanhar os peixes em reprodução;**
- **as redes de malha fina, de molde e as redes de anel são usadas para apanhar esferas da isca de peixes juvenis;**
- **os anzóis e linhas com isca são usados igualmente, embora os peixes sejam principalmente herbívoros.**

Muitos peixes coelho são apanhados enquanto se juntam em grandes grupos para reproduzir (em agregações de desova). Pescar desta maneira é destrutiva pois estes peixes são responsáveis de reproduzir peixes pequenos, muitos dos quais crescerão e estarão disponíveis para a apanha nos anos futuros.